

Cenário Econômico:

Bolsas – As bolsas internacionais abriram sem direcionamento único. O acordo entre os EUA e a União Europeia para zerar barreiras comerciais, com exceção dos automóveis, indica uma melhora as transações comerciais entre o país americano e o bloco. No entanto, resultados corporativos abaixo da expectativa na Nasdaq e perdas nas ações de mineradoras em Londres impedem uma tendência de alta nessas bolsas.

A Bovespa abre a sessão sem um direcionamento único. Após o índice brasileiro se valorizar nos últimos dias, com ganhos acumulados de 10% no mês, investidores se beneficiam do bom momento para lucrar com a venda de ações.

Câmbio – O dólar opera em alta frente ao real, com a moeda americana se fortalecendo no exterior ante moedas emergentes. No mercado de câmbio interno, a maior demanda de importadores e tesourarias pela divisa americana reforça esse movimento.

Juros (JAN 20): (+0,63 %; 7,96 %) – Os juros futuros operam em alta. Sensível ao dólar mais forte no exterior, as taxas dos contratos futuros de DI também sobem.

Petróleo Brent (SET 18): (+0,34 %; US\$ 74,18) – O petróleo abre a sessão em alta, influenciado por conflitos no Oriente Médio. O fluxo de petróleo na Arábia Saudita passará por uma mudança de logística em razão de recentes ataques a navios do país, podendo prejudicar a oferta da *commodity*.

AGENDA DO DIA

Brasil

FGV: Sondagem da Construção e INCC-M - Jul

EUA

Deptº do Trabalho: Pedidos de auxílio-desemprego - Semana até 21/7